

# PLANO DE ATIVIDADES 2024



## INTRODUÇÃO

## INTRODUÇÃO

No ano de 2024 seguir-se-á a política de mudanças estruturais na forma de funcionamento da NOVA FCT, perseguindo o plano de ação deste mandato da direção.

Será aprovado um novo Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes, visando uma alteração significativa na forma como esse serviço é encarado, com a definição de diferentes perfis de docentes (com maior ou menor predominância em atividades de investigação, docência, inovação e/ou gestão académica). Com a entrada em funcionamento do regulamento, será necessário adaptar o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes, para contemplar a existência desses perfis.

O Plano de Recrutamento de Docentes, definido em 2023 e já plenamente em vigor, veio estabelecer regras objetivas, transparentes de contratação e promoção de docentes, que permitem que os departamentos, de forma mais autónoma, planeiem o seu desenvolvimento. Em 2024 será definido um novo modelo de distribuição de verbas pelos departamentos que reforce significativamente os seus orçamentos, passando para estes a responsabilidade de execução de uma série de despesas que agora estão a cargo dos serviços centrais, incluindo despesa com docentes especialmente contratados, permitindo assim, também com regras objetivas, um planeamento do seu desenvolvimento também relativamente a estes recursos. Pelo atraso na definição do orçamento da NOVA FCT, por parte da universidade, não será possível aplicar já, pelo menos na totalidade, este modelo, mas o modelo deverá ser definido para que entre em funcionamento pleno em 2025.

Deverão ser ainda definidas as bases para um Plano de Recrutamento de Investigadores, em concertação com o plano de docentes e aproveitando as oportunidades criadas pelo programa FCT Tenure.

Nos serviços, após a reformulação profunda do organigrama e organização institucional elaborada em 2023 e em vigor desde no início do corrente ano, este será um período de adaptação e consolidação desta nova organização, dando-se agora maior ênfase ao planeando de contratações de acordo com as necessidades identificadas pelos novos serviços, e ao ajuste e desenho de procedimentos.

Dar-se-á particular importância à inovação pedagógica, nomeando um(a) novo(a) subdiretor(a) adjunto(a) totalmente focado(a) na coordenação do processo de reformulação do perfil curricular e na dinamização do Gabinete de Inovação Pedagógica.

Este será um ano marcado pelo fim dos mestrados integrados. Tal obrigará a um acompanhamento muito próximo da procura da nossa oferta educativa, em especial nos 2º ciclos, com um incremento na promoção destes cursos. Serão ainda definidas medidas que garantam que os estudantes de cursos de engenharias não são prejudicados com a eliminação total dos mestrados integrados.

Na Investigação e Inovação, as atividades desenvolver-se-ão essencialmente no âmbito das Unidades de Investigação, que serão este ano sujeitas ao importante processo de avaliação por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Estas atividades, levadas a cabo pelos investigadores e docentes e integrada nas Unidades, será acompanhada por o seguimento e incremento de iniciativas de apoio e promoção, no sentido da criação de valor, da angariação de fundos (*fundraising*) e da aproximação ao mundo corporativo.

Por fim, este será um ano com um conjunto muito alargado de intervenções no Campus, e nas suas infraestruturas, e de definição de projetos de obras visando sempre termos um Campus mais

agradável, eficiente e sustentável e totalmente adaptado à missão de criação e transmissão de conhecimento, criando melhores condições para estudantes e para todos os que aqui trabalham.

O restante deste documento detalha uma série de objetivos a perseguir e atividades a desenvolver durante o ano, em vários setores de atividade da NOVA FCT, nomeadamente:

- Conselho Científico
- Ensino, Qualidade e Atividades do Conselho Pedagógico
- Inovação e Investigação
- Campus e Infraestruturas
- Comunicação e Divulgação
- Recursos Humanos

O documento termina com a apresentação do Orçamento do ano 2024.

## CONSELHO CIENTÍFICO

## CONSELHO CIENTÍFICO

O plano de atividades do Conselho Científico para 2024 visa dar continuidade às ações iniciadas no ano anterior e implementar iniciativas que otimizem a atividade científica da nossa Faculdade. Esse objetivo tem sido alcançado, e continuará a ser, através do envolvimento de todos os docentes e do estabelecimento de uma maior proximidade com todos os departamentos e serviços, de forma a construir estratégias que promovam a qualidade científica da NOVA FCT.

Neste sentido, os objetivos para o ano de 2024 no contexto do Conselho Científico, estarão assentes nas seguintes linhas de ação.

1. Formação académica;
2. Internacionalização;
3. Formação e aprendizagem ao longo da vida;
4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.

### 1. Formação académica

- Analisar e discutir a atual oferta formativa de mestrados, tendo também em conta uma otimização de recursos;
- Preparar um documento que estabeleça as linhas orientadoras de um programa de acompanhamento dos professores auxiliares em período experimental;
- Rever os procedimentos administrativos e académicos relativos aos vários cursos dos três ciclos;
- Atualizar e criar regulamentos da NOVA FCT com vista a uma maior eficiência dos recursos, nomeadamente:
  - Regulamento de doutoramentos;
  - Regulamento de bolsas;
  - Regulamento de avaliação findo o período experimental de docentes e de investigadores;
  - Regulamento de contratação e remuneração dos docentes especialmente contratados;
  - Regulamento de Propriedade Intelectual no âmbito de Dissertações de Mestrado e de Teses Doutoramento.

### 2. Internacionalização

Além das medidas de âmbito mais pedagógico e ligadas a atividades de formação, descrita na próxima secção:

- Reforçar a presença da NOVA FCT em redes internacionais e consolidar parcerias estratégicas, em especial no âmbito da rede europeia EUTOPIA;
- Continuar a apoiar a criação de estruturas que desenvolvam o percurso de internacionalização, nomeadamente ao nível de recursos humanos qualificados, parcerias, conceção/divulgação de programas formativos, suporte logístico e administrativo a estudantes estrangeiros.

### 3. Formação e aprendizagem ao longo da vida

- Acompanhar o enquadramento científico dos cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;

- Promover a conceção e realização de cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a conceção e realização de cursos no contexto de uma Universidade Sénior;
- Estreitar a relação da NOVA FCT com o mundo empresarial.
- Acompanhar a ligação à comunidade Alumni;
- Continuar e reforçar a formação e a qualificação dos funcionários técnicos e administrativos.

#### **4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação**

- Discutir e aprovar um novo Regulamento de Prestação de Serviço Docente e um novo Regulamento de Distribuição do Serviço Docente;
- Aprovar a alteração do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes, adaptado ao Regulamento de Prestação de Serviço;
- Desenvolver ferramentas de análise da distribuição do serviço docente, que permitam a otimização dos recursos humanos e as salas de aula;
- Continuar a implementar a modernização administrativa e tecnológica com o objetivo de melhorar a eficiência e a transparência dos processos administrativos;
- Apostar na promoção de práticas culturais em todo o Campus, para além da Biblioteca, dando especial atenção à participação dos estudantes;
- Promover a implementação de boas práticas de sustentabilidade;
- Promover ações de voluntariado.

## ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO



## ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

### Objetivos

Em linha com o programa de ação apresentado aquando da candidatura desta direção e tal como foram já delineados no ano transato, os objetivos para o ano de 2024 no que concerne ao Conselho Pedagógico e às atividades letivas continuam a ser:

#### 1. Ensino

- Preencher as vagas dos vários ciclos de estudo com estudantes interessados e talentosos;
- Continuar a formar profissionais com espírito crítico, dotados de uma sólida formação teórica apoiada numa forte componente prática;
- Combater o insucesso escolar e aumentar a motivação dos estudantes;
- Racionalizar os recursos materiais e humanos afetos ao ensino, com ênfase nos 2ºs e 3ºs ciclos;
- Ir introduzindo, de forma faseada, o inglês como língua de ensino nos diferentes ciclos de curso;
- Incentivar novas metodologias de ensino/aprendizagem, apoiadas na tecnologia;
- Diversificar a oferta de formação ao longo da vida;
- Promover a qualidade de vida e a saúde mental dos estudantes.

#### 2. Qualidade

- Participar ativamente, colaborando com toda a universidade, no processo de acreditação internacional, pela EUA – *European University Association*, do sistema de garantia da qualidade da NOVA.
- Monitorizar a qualidade usando os instrumentos de monitorização e avaliação do NOVA SIMAQ;
- Adotar integralmente o ciclo de gestão PDCA (*Plan, Do, Check, Act*: Planear, Executar, Verificar e Atuar) em todas as áreas de intervenção da NOVA FCT;
- Implementar procedimentos de recolha e armazenamento de dados, que alimentem os vários indicadores de qualidade.

#### 3. Internacionalização

- Aumentar a internacionalização, reforçando a presença da NOVA FCT em redes internacionais e consolidando parcerias estratégicas, em especial no âmbito da rede EUTOPIA;
- Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em cotutela e associação;
- Promover programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não-docentes;
- Fomentar na NOVA FCT um ambiente de inclusão e multicultural, onde os estudantes estrangeiros se sintam verdadeiramente acolhidos.

### Linhas de Ação para a concretização de objetivos

#### 1. Ensino

- Oferecer aos candidatos aos diversos ciclos de estudo uma formação diferenciada e competitiva, continuando a apostar numa forte componente experimental, numa estreita

colaboração com os empregadores e dotando os estudantes de competências transversais, interdisciplinares e abrangentes.

- Nomeação de um(a) subdiretor(a) adjunto(a) para a área da Inovação Pedagógica. Este(a) subdiretor(a) adjunto(a) ficará responsável por propostas de alteração ao Perfil Curricular e pela dinamização do Gabinete de Inovação Pedagógica;
- Apresentar propostas de renovação do Perfil Curricular da NOVA FCT. Pretende-se continuar a ser fiel aos desígnios que nortearam a sua criação, ou seja: dotar os estudantes de competências transversais relevantes para a sua formação; diversificar a sua formação incluindo um pendor multidisciplinar nos planos de estudo; prepará-los para o mercado de trabalho, aproximando-os dos empregadores; despertá-los para os valores e desafios do mundo atual. Mas é necessário adaptá-lo à realidade presente. Irá formar-se um grupo de trabalho, presidido pelo(a) subdiretor(a) adjunto(a) para a área da Inovação Pedagógica, que começará por elencar os aspetos positivos e negativos do atual perfil e que apresentará modelos que permitam manter e potenciar os primeiros, obviando os segundos. Este grupo de trabalho contará com docentes, estudantes e empregadores, de forma a ser possível analisar as questões que venham a ser levantadas, através de diferentes pontos de vista.
- Adotar um modelo Pedagógico que conte com o apoio das mais recentes ferramentas digitais. Espera-se que o ensino na NOVA FCT continue a ser essencialmente presencial, mas pretende-se colocar a tecnologia ao serviço do processo ensino/aprendizagem. Neste ponto, refira-se que a remodelação dos serviços, que entrará em vigor a 1/1/2024, contempla a criação de um Gabinete de Inovação Pedagógica que irá apoiar os docentes que queiram introduzir nas suas aulas técnicas inovadoras de ensino. Além disso, espera-se que este ponto venha a ser particularmente alavancado com a participação da NOVA FCT no Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica, liderada pela NOVA e para o qual se realizou uma candidatura ao abrigo do PRR. Deste centro fazem parte, para além da NOVA, as seguintes instituições: Universidades de Évora, do Algarve, da Madeira e dos Açores; Institutos Politécnicos de Setúbal, de Beja e de Portalegre e Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, que irão colaborar em consórcio, com o objetivo de desenvolver a Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

Os pontos elencados contribuirão também para a aposta contínua em unidades curriculares que proponham aos estudantes desafios sociais, com carácter integrador, claramente orientados à resolução de problemas concretos e que cruzem vários saberes. Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações em curso e que se espera consolidar no decorrer do ano de 2024:

- No combate ao insucesso escolar continuar a avaliação das UC que mais problemáticas e que atinjam um maior número de estudantes, e focando com particular atenção nos novos estudantes.
- Analogamente ao que foi feito no ano transato, fazer um inquérito aos estudantes que entraram no 1.º ano das licenciaturas e que realizaram apenas uma ou duas UC, ou que não realizaram nenhuma, com o objetivo de recolher as suas perceções sobre os motivos que levaram a esse insucesso.
- Continua em curso uma reflexão sobre o funcionamento as UC de Análise Matemática e de Álgebra Linear e Geometria Analítica com o intuito de diminuir o insucesso escolar

nestas UC. Esta é uma questão antiga e transversal a todas as escolas de engenharia. Tendo em conta a sua complexidade, quer em termos dos motivos que levam a esse insucesso, quer em termos dos recursos humanos que envolvem, tem sido um problema de difícil resolução. No início do ano letivo 2023/24 colocaram-se em prática algumas das propostas, nomeadamente aquelas que envolviam dar um apoio extra aos estudantes que manifestassem maiores dificuldades. Em 2024, espera-se poder avaliar os efeitos dessas medidas, reforçá-las ou alterá-las, consoante estes primeiros resultados. Espera-se ainda alterar a forma como estas UC são repetidas em ambos os semestres; levantar o regime de precedências que se tem adotado nas Análises Matemáticas e articular com os vários departamentos a criação de exercícios de aplicação que sejam mais motivadores para os vários cursos onde estas UC são lecionadas.

- No decorrer do ano de 2024, espera-se ainda participar ativamente nas diversas iniciativas preconizadas pela candidatura da NOVA a fundos do PRR no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, com iniciativas que visam promover: a) a socialização e integração dos novos estudantes na vida académica; b) a deteção precoce de potenciais abandonos escolares; c) promover a motivação dos estudantes, dando-lhe apoio nas suas escolhas e decisões de carreira.
- Após o primeiro semestre lecionado em inglês na licenciatura em Engenharia Informática, observou-se que os estudantes internacionais que frequentaram esse curso manifestaram claras dificuldades em acompanhar os conteúdos abordados, tendo tido, na sua generalidade, um enorme insucesso no que respeita à realização das UC do 1º semestre. Tendo em conta esta constatação, pretende-se alterar os critérios de aceitação dos estudantes internacionais, deixando de se aceitar os exames nacionais que tragam dos países de origem e, portanto, passando-se a exigir a realização de um exame de aferição realizado por docentes da NOVA FCT.
- Na interface entre o Ensino e a Qualidade, encontra-se o objetivo de garantir a saúde mental e bem-estar dos estudantes. Com uma equipa estabilizada de cinco psicólogas, o Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional irá, no ano de 2024, realizar um conjunto muito alargado de iniciativas que visam precisamente esse objetivo. Eventos como *workshops* de *Mindfulness*; sessões sobre a carreira futura dos estudantes, métodos de gestão do tempo e da ansiedade; ciclos de cinema e grupos de reflexão, estão entre as muitas iniciativas previstas para este ano e que se encontram integradas na candidatura que a NOVA fez a financiamento no âmbito do PRR (Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior – Ecossistema da Saúde Mental da NOVA).

## 2. Qualidade

- O principal desafio que temos enfrentado ao nível da aferição da qualidade do processo de Ensino/Aprendizagem tem sido a realização dos inquéritos curriculares e os consequentes Relatórios das Unidades Curriculares (RUC) utilizando a plataforma ComQuest, sediada nos serviços centrais da Universidade Nova de Lisboa. Passadas que estão as dificuldades ao nível da qualidade dos dados académicos, partilhados com a Reitoria, e verificada a exequibilidade dos inquéritos curriculares através da plataforma ComQuest, falta aferir a qualidade dos resultados obtidos através destes inquéritos, para que se possa proceder à realização dos RUC. Refira-se que este processo tem sido particularmente complexo, devido,

principalmente, à dimensão e diversidade de situações que ocorrem na NOVA FCT. Espera-se que na primeira metade do ano de 2024 os erros detetados possam ter sido resolvidos para que seja possível realizar os RUC de 2022/23 e se possam também realizar os inquéritos e RUC de 2023/24, para que, finalmente, o processo volte a ocorrer nos prazos previstos. Ou seja, logo após o término de cada semestre.

- Continua a sentir-se que no ciclo de gestão PDCA, muitas vezes, falha o último passo. É necessário garantir que após a verificação se atua em conformidade com os pontos fortes e fracos encontrados. Para tanto, continua a ser necessário agilizar procedimentos e garantir a comunicação eficaz entre os vários órgãos e entre os vários serviços da faculdade. A criação de regulamentos, a reformulação dos serviços e a crescente importância dada aos processos de avaliação são, no nosso entender, formas de alcançar estes objetivos. Com a entrada em funcionamento do novo organigrama dos serviços é expectável que, após um período de adaptação, quer a comunicação, quer os procedimentos venham a ser agilizados e melhorados. Para tanto, será necessário continuar a envolver os funcionários tanto na gestão diária, como nas ações estratégicas que se preconizam para a faculdade.
- Nos balanços anuais que são realizados nas várias vertentes (Ensino-Aprendizagem; Criação de Valor; Investigação, Internacionalização,) continua a sentir-se necessidade de criar e manter atualizada uma base de dados que contenha os indicadores necessários para aferir da qualidade de cada um destes vetores. Se no caso do balanço de Ensino-Aprendizagem os dados se encontram já facilmente disponibilizados na plataforma de Gestão Académica, nos outros vetores continua a ser urgente sistematizar a informação que existe, muitas vezes, de forma dispersa. Espera-se em 2024 começar a usar ferramentas de criação e análise de dados que nos permitam responder cabalmente a estas exigências.
- Relativamente à plataforma de Gestão Académica, espera-se também no decorrer do ano de 2024 lançar o processo de aquisição de um novo software de gestão académica mais moderno, parametrizável, que facilmente comunique com outras plataformas, nomeadamente, com a DGES e com as plataformas da Reitoria e que inclua facilmente ferramentas pedagógicas, como o Moodle.

### 3. Internacionalização

Salienta-se entre outras as seguintes iniciativas:

- Continuar a ter uma estreita colaboração com os colegas que se encontram na NOVA Cairo, com o objetivo de garantir o normal funcionamento das licenciaturas oferecidas nesse Campus.
- Explorar de forma mais eficiente redes como a EUTOPIA, quer em termos pedagógicos, quer em termos de investigação. Embora ainda não tenhamos conseguido colocar em prática a pretensão de implementar Semestres Erasmus Friendly com algumas das faculdades desta rede, pretendemos continuar a fomentar essa ideia, promovendo-a junto dos coordenadores de curso.
- O apoio dado ao estabelecimento de protocolos, dando resposta ao crescente interesse por parte de docentes, não docentes e estudantes em parcerias de ensino, formação ao longo da vida e de investigação

- O uso da plataforma Mobilidade.NET, sediada na Reitoria da NOVA. Esta plataforma pretende gerir todo o processo de candidaturas e aceitação de alunos Erasmus, comunicando automaticamente com a Plataforma europeia Erasmus Without Paper. Durante o ano de 2023 foram-se realizando algumas diligências no sentido de ser possível partilhar os dados com esta plataforma e espera-se que durante o ano de 2024 o seu uso possa ser feito em pleno, com as candidaturas de 2025/26 inteiramente realizadas através dela.
- Garantir que a internacionalização na NOVA FCT se realize de uma forma integrada, inclusiva e no respeito pela interculturalidade. Este é um ponto central na internacionalização de qualquer instituição de ensino superior. Aproveitando as candidaturas para a promoção da saúde mental e para o sucesso e redução do abandono escolar anteriormente referidas, prevê-se realizar um conjunto de iniciativas que visam receber e integrar os estudantes internacionais. Destas, destacam-se o envolvimento de outros estudantes na receção destes estudantes à NOVA FCT, a realização de encontros multiculturais e o reforço da comunicação com estes estudantes, mantendo-os a par de todos os eventos que fomentem a sua integração no espaço académico.

### Atividades Regulares

O Conselho Pedagógico mantém a sua atividade regular nas suas três vertentes de atuação – Ensino, Qualidade e Internacionalização, destacando-se as seguintes tarefas:

#### Ensino

- Atribuir os estatutos especiais aos estudantes (ENEE, estudantes-atleta, etc);
- Resolver conflitos pedagógicos (estudantes, docentes),
- Apresentar proposta de calendário escolar 2024/2025;
- Elaborar os horários escolares e o calendário de exames;
- Organizar e conduzir os trabalhos das reuniões plenárias do Conselho Pedagógico;
- Acompanhar a preparação do ano letivo 2024/2025.

#### Qualidade

- Acompanhar o processo de implementação dos inquéritos curriculares e os concomitantes relatórios de UC e de ciclos de estudo.
- Apoiar a realização dos processos de acreditação de cursos: novos ciclos de estudo e renovação de creditações.
- Monitorização da implementação de ações de melhoria nos diversos ciclos de estudo relativas ao ano letivo 22/23.
- Apoiar os serviços centrais no processo de Creditação Institucional.

#### Internacionalização

- Acompanhar todos os processos de mobilidade Erasmus;
- Estabelecer e acompanhar todos os processos de parcerias internacionais;
- Receber delegações estrangeiras de outras universidades.

## INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

## INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

O plano de atividades para a inovação, investigação e relações corporativas para 2024 pretende dar continuidade às ações iniciadas em 2023 e implementar novas iniciativas com o objetivo de apoiar o crescimento da NOVA FCT na investigação & inovação, nomeadamente:

1. Atrair mais financiamento para investigação e inovação: através do apoio à capacitação dos nossos investigadores e recursos humanos de modo a aumentar o número de candidaturas a financiamento competitivo, a diversidade de fontes de financiamento e as taxas de sucesso;
2. Aumentar a colaboração com a indústria: através da implementação de diferentes tipologias de parcerias com empresas privadas, permitindo estabelecer mais sinergias entre a investigação da NOVA FCT e as necessidades do mercado, contribuindo também para ajudar a garantir financiamento adicional para projetos de investigação e inovação;
3. Consolidar e implementar regulamentos e procedimentos: revisão de regulamentos e procedimentos de modo a otimizar e agilizar procedimentos com especial atenção para questões de propriedade intelectual, privacidade, segurança de dados e apoio ao desenvolvimento do talento;
4. Apoiar a modernização do campus em infraestruturas de investigação: nomeadamente através do estabelecimento de parcerias para a implementação faseada de novos edifícios de laboratórios.

A implementação de ações concretas para atingir estes objetivos está associada à entrada em pleno funcionamento da nova Direção de serviços de inovação, investigação e relações corporativas, nomeadamente com a criação de duas Divisões, nomeadamente:

- Apoio à Inovação, Investigação e Estratégia de Impacto;
- Relações Corporativas, Antigos Alunos e Parcerias para o Desenvolvimento de Negócio.

Reforçam-se, assim, as duas estruturas com recursos especializados para promover e gerir a relação entre a Faculdade e a sua comunidade de investigadores, assim como com os seus parceiros estratégicos, quer corporativos, quer institucionais (empresas, instituições terceiras, indivíduos, fundações e doadores), com especial atenção à gestão da relação entre a Faculdade e a comunidade de antigos alunos.

Neste sentido, pretende-se continuar com um suporte estratégico, integrado e cada vez mais especializado, em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assentes no apoio à captação de financiamento, na valorização do conhecimento, na comercialização de tecnologias e no estabelecimento de novas relações corporativas, destacando-se as seguintes atividades:

- **Investigação** (execução de projetos estratégicos, iniciativas de apoio à disseminação da ciência, aposta em novas parcerias e redes, medidas de valorização do talento na investigação, e/ou outras opções estratégicas):

- Identificar financiamento prioritário e estratégico para investimento em investigação, alinhado com as necessidades e as competências da NOVA FCT;
  - Elaborar projetos de investigação estratégicos (estruturais), com potencial de impacto significativo, alinhado com a estratégia definida pela Direção da NOVA FCT;
  - Organizar seminários, conferências e workshops para divulgar os resultados da investigação e promover o diálogo entre a comunidade académica da NOVA FCT;
  - Criar um programa de divulgação científica - Comunicação em Ciência na NOVA FCT, envolvendo estudantes, investigadores e professores, para aumentar a consciencialização sobre questões científicas e tecnológicas;
  - Workshops em parceria com a ANI para apresentação dos programas específicos dos clusters do programa de financiamento Horizonte Europa, nomeadamente o programa MSCA, ERC e Pathfinder à comunidade científica da NOVA FCT;
  - Workshop de escrita de proposta ERC e partilha de casos de sucessos;
  - Ações de formação dedicadas em “Acesso Livre” ou “Open Access” de acordo com as exigências das Agências de Financiamento Nacionais e Europeias.
- **Criação de Valor** (e.g. prestação de serviços à comunidade, inovação social e/ou tecnológica, medidas de apoio ao empreendedorismo, participação em CoLab e/ou outras opções estratégicas):
    - Implementar planos de ação para desenvolvimento de tecnologias através da adoção do *Innovation Readiness Level* (ação) na NOVA FCT;
    - Promover a aproximação aos Agentes Oficiais de Propriedade Intelectual junto da comunidade NOVA FCT;
    - Aposta na formação através da rede PATLIB e iniciativas do INPI;
    - Proposta de Criação do *Innovation Map* do ecossistema de valorização de conhecimento da NOVA FCT;
    - Promover sinergias de valorização de conhecimento junto de outras unidades orgânicas da NOVA;
    - Desenvolvimento do programa de aceleração / desenvolvimento ao nível da NOVA que permita apostar em competências desenvolvimento tecnológico, financiamento e empreendedorismo para jovens investigadores / alunos de Doutoramento;
    - Participação ativa nas redes de profissionais de transferência de tecnologia, promovendo uma cultura aberta e de partilha para que a standardização de procedimentos a nível nacional seja cada vez mais uma realidade nas colaborações academia-indústria;
    - Estimular a procura ativa de parcerias para colaborações e comercialização.
  - **Relações corporativas, antigos alunos e parcerias para o desenvolvimento de negócio**
    - Atualização e organização da base de dados de antigos alunos;



- Implementação de CRM para gestão da relação com antigos alunos, ferramenta de suporte de atuação, monitorização e comunicação para stakeholder engagement da área de Alumni;
- Definição e implementação de um plano de comunicação segmentado e dirigido aos antigos alunos:
  - Criação de marca Alumni NOVA FCT;
  - Webpage Alumni NOVA FCT;
  - Identificação dos principais meios de Comunicação Interna e Comunicação Externa, considerando a estratégia da área e as actividades planeadas.
- Atualização e organização da base de dados de parceiros estratégicos;
- Lançamento webpage Relações Corporativas NOVA FCT;
- Lançamento website "Call to Action" website estratégico para parcerias e *fundraising*;
- Estabelecimento de protocolos com entidades não académicas baseadas num portfólio de relações corporativas (e.g.: donativos, programas académicos e de investigação, cátedras, eventos com alunos, formação executiva, etc.) para estimular e gerir a relação entre a Faculdade e os seus parceiros estratégicos quer corporativos, quer institucionais, com o objetivo de identificar oportunidades de colaboração, garantir financiamento e recursos, e promover iniciativas que contribuam para a investigação, ensino e impacto na sociedade.
- Desenvolvimento de estratégias para fortalecer os laços com todo o tecido empresarial da margem sul, com a indústria de relevo nacional e ainda com os grandes players internacionais que têm escritórios e atividades em Portugal;
- Garantir mais Donativos para a Faculdade, desenvolvendo uma estratégia de captação de recursos sólida e sustentável, visando aumentar o volume de donativos recebidos. Estabelecer canais de comunicação eficazes para promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre a faculdade e as empresas;
- Promoção de novas ofertas educativas ao longo da vida tanto para jovens como para adultos e executivos ao abrigo de várias medidas do Plano de Resiliência e Recuperação (PRR).

## CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

## **CAMPUS E INFRAESTRUTURAS**

O plano de atividades do Campus e Infraestruturas para 2024 visa dar continuidade às ações iniciadas no ano anterior e implementar novas iniciativas tendo em vista um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes.

Em 2024, para além das atividades correntes, são propostas as seguintes atividades, divididas por áreas de atuação:

### **Sistemas e Tecnologias de Informação**

#### **Gestão de Sistemas de informação**

- Reformulação da oferta de serviços Cloud (Google e Microsoft);
- Realização de campanhas de sensibilização junto dos utentes e reforço de mecanismos de deteção de vulnerabilidades e intrusões;
- Aplicação de políticas de segurança informática da NOVA;
- Implementação de sistema de gestão de identidades.

#### **Infraestruturas informáticas**

- Modernização da rede com e sem fios no Grande auditório e no edifício Departamental;
- Reestruturação da cobertura Wifi nas zonas envolventes dos edifícios centrais do Campus;
- Projeto de novo datacenter e infraestrutura core de alta disponibilidade.

#### **Aplicações e Desenvolvimento**

- Simplificação e uniformização de procedimentos de apoio ao utente;
- Reestruturação de sistemas de apoio à gestão de parque informático e imagens de software dos computadores geridos centralmente;
- Reestruturação de serviços de apoio à gestão de laboratórios departamentais;
- Gestão de novos projetos de desenvolvimento aplicacional.

### **Sustentabilidade, Campus e Infraestruturas**

#### **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

- Reparação e modernização dos sistemas de segurança (CCTV) existentes;
- Instalação de sistemas automáticos de deteção de incêndio nos edifícios 11 e 12 e substituição do sistema existente no edifício 9;
- Conceção, Avaliação e Implementação de novas soluções tecnológicas de Segurança no Campus;

- Modernização dos Sistemas de Acesso aos Parques de Estacionamento;
- Modernização dos Sistemas de Controlo de Acessos aos Espaços.

### Sustentabilidade e Espaços Verdes

- Disponibilização dos indicadores associados à NOVA FCT, relacionados com água, energia, eventos, resíduos, saúde mental, desporto e mobilidade;
- Implementação da redução do consumo de papel na NOVA FCT;
- Lançamento de campanha que promove o consumo de água da torneira e a redução da utilização de garrafas de uso único, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água;
- Lançamento de campanha visando a recolha e encaminhamento de Carimbos e CDs;
- Formação sobre os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para a comunidade NOVA FCT, incluído nos programas de acolhimento aos novos alunos e aos novos colaboradores;
- Implementar o Sistema de Recolha e Gestão de Resíduos (mudar comportamentos e promover reciclagem) em todos os edifícios do Campus;
- Promover a implementação da instalação de sistemas de telemetria que permitam a monitorizar em tempo real dos consumos água;
- Aumentar as áreas dedicadas ao estudo e convívio ao ar livre;
- Melhorar os percursos pedonais e valorizar os circuitos da biodiversidade no Campus (através da criação de eco trilhos, canteiros de aromáticas, hotspots de polinizadores, hortas comunitárias);
- Promover a realização de projetos de inclusão social e visando a integração de pessoas com condicionantes cognitivas e/ou físicas na manutenção dos espaços verdes;
- Organização do dia aberto da Sustentabilidade, com workshop sobre práticas sustentáveis no ensino superior e na indústria;
- Promoção da alteração de comportamentos na FCT através da divulgação dos indicadores da Sustentabilidade e respetivo enquadramento com os ODS, em parceria com a Divisão de Comunicação.

### Gestão de Espaços e Frota

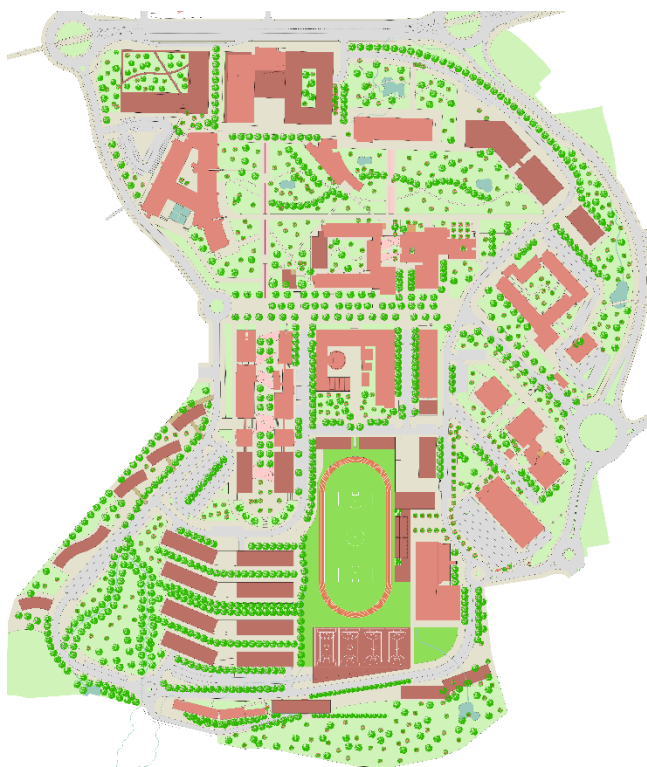
- Suporte logístico a eventos e outras atividades relacionadas com a gestão dos espaços;
- Implementação da Base de Dados e Gestão da Frota;
- Implementação da base de dados integrada de espaços;
- Implementação da digitalização do Campus;
- Implementação do sistema de gestão de reserva de salas, anfiteatros e outros espaços;

- Manutenção, configurar e instalação de novos sistemas de som e vídeo;
- Suporte à realização de eventos que necessitem de sistemas de som e vídeo.

## Projetos e Obras

Principais projetos em desenvolvimento em 2024:

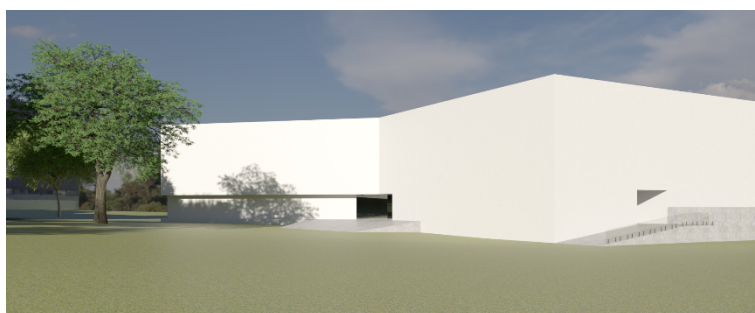
- Plano de Pormenor do Campus;
- Projeto de Digitalização do Campus;
- Projetos de melhoria das acessibilidades a todos os edifícios do Campus;



- **Edifício 1:** Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos; Remodelação da Divisão Académica e outros espaços interiores;
- **Edifício 2:** Projeto de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura e de colocação de Painéis Fotovoltaicos;
- **Edifício 3:** Projeto de reabilitação interior do edifício;
- **Edifício 5 (Grande Auditório):** Projeto de remodelação do piso 1 e Estudo Prévio do Foyer do Grande Auditório;



- **Edifício 6:** Projeto de Remoção do Amianto e de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura, incluindo a impermeabilização da mesma (Fase 1). Projeto de instalação de central fotovoltaica e de expansão do edifício (Fase 2);
- **Edifício 7:** Projeto de Reabilitação térmica das fachadas e da cobertura, instalação de central fotovoltaica e de novos equipamentos de AVAC com gestão centralizada;
- **Edifício 9:** Projeto de Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
- **Edifício 10:** Projeto de Reabilitação de Fachadas e pavimentos dos laboratórios;
- **Edifício 12:** Projeto de remodelação interior;
- **Edifício Departamental:** Projeto de remodelação das entradas, novos espaços do DCR e de remodelação de espaços do DCEA;
- **Edifício CEA:** Projeto de remodelação das instalações da DPO;
- **Edifício CENIMAT:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
- **Edifício UNINOVA:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
- **Edifício CEMOP:** Projeto de Reabilitação térmica e construtiva das fachadas;
- **Edifício da Cantina:** Projeto do Espaço Cultural, Sala multiusos e Cozinha molecular;
- **Edifício de laboratórios:** Estudo Prévio e candidatura de projeto;



- **Espaço Multiusos:** Anteprojeto do espaço de 150m<sup>2</sup>, destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;
- **Nova Residência de Estudantes:** Anteprojeto a submeter para financiamento;



Principais obras a desenvolver em 2024:

- **Campus:** Manutenção dos edifícios, infraestruturas e equipamentos;
- **Edifício 1:** Obra de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Obras de remodelação da Divisão Académica e outros espaços interiores;



- **Edifício 2:** Obra de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura;
- **Edifício 5 (Grande Auditório):** Remodelação do piso 1;
- **Edifício 6:** Obra de Remoção do Amianto, impermeabilização e reabilitação térmica da cobertura. Reabilitação de espaços interiores;
- **Edifício 7:** Reabilitação das Fachadas e da cobertura, instalação de central fotovoltaica;
- **Edifício 8:** Reabilitação térmica e construtiva das fachadas e cobertura do edifício;



- **Edifício 9:** Remodelação do último piso do DCT e da zona da Biblioteca;
- **Edifício 10:** Reabilitação parcial das Fachadas, pinturas e pavimentos dos laboratórios;
- **Edifício 12:** Remodelação interior;
- **Edifício Departamental:** Remodelação dos novos espaços do DCR e de espaços existentes no DCEA;
- **Edifício da Biblioteca (Sala 24h):** Obra de adaptação da sala multiusos em sala de estudo 24h com uma capacidade para 84 estudantes;
- **Edifício do CEA:** Remodelação das instalações da DPO;
- **Edifício do CENIMAT:** Reabilitação térmica e construtiva das fachadas. Renovação de cabine de gases;
- **Edifício da Cantina:** Remodelação de Espaço Cultural, Sala multiusos e Cozinha molecular;
- **Espaço Multiusos:** Construção do novo espaço de 150m<sup>2</sup>, destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;
- **Todos os edifícios do Campus:** Obras de melhoria das acessibilidades aos edifícios.



## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ciente de que o conhecimento só se torna efetivo quando é comunicado, a NOVA FCT considera a comunicação um elemento fundamental para que as instituições académicas cumpram plenamente a sua função. Além disso, consideramos primordial que a NOVA FCT priorize a comunicação interna para atuar de forma integrada e eficiente, envolvendo todos na consecução dos objetivos.

Neste enquadramento, e na linha do que foi feito em 2023, são propostas as seguintes ações para 2024:

- Reformular a comunicação com base no novo logótipo;
- Implementar a criação de um novo site funcional e alinhado com a imagem da Faculdade;
- Implementar o novo plano de comunicação para as redes sociais, divulgando a oferta educativa da Faculdade;
- Ampliar a presença da Faculdade nos meios de comunicação social;
- Implementar o novo plano de comunicação para garantir a presença regular da FCT NOVA nos meios de comunicação social de grande impacto na sociedade;
- Apoio ao incremento de eventos culturais e científicos na FCT, através da implementação de plataforma de gestão de eventos adequada;
- Reforçar a comunicação interna já efetuada através uma Newsletter mensal e de uma agenda semanal.

### Disseminação de Ciência e Tecnologia e Promoção da Oferta Educativa

A disseminação do conhecimento é um dos pilares fundamentais das universidades. A NOVA FCT tem cumprido essa função ao dinamizar e participar ativamente em atividades de divulgação do saber, com especial foco nas áreas CTEAM - Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Neste contexto, destacam-se as seguintes iniciativas, algumas das quais já são desenvolvidas há vários anos:

- EXPO FCT - O evento EXPO FCT é uma iniciativa anual que tem como objetivo apresentar a Faculdade de Ciências e Tecnologia e sua oferta educativa a jovens pré-universitários. Com a participação de Departamentos, Centros de Investigação e Núcleos da Associação de Estudantes, é uma oportunidade única para os visitantes se envolverem com a ciência e a tecnologia e conhecerem de perto as atividades e pesquisas realizadas pela FCT e seus parceiros. Em 2024, a EXPO FCT seguirá o novo modelo estabelecido em 2023, que teve como objetivo alcançar um público mais amplo e oferecer uma experiência imersiva;
- Embaixadores FCT – Um programa em vigor há vários anos que promove a oferta educativa da Faculdade junto dos estudantes do ensino secundário, com particular enfoque nas áreas de Matemática, Física, Química, Geologia e Biologia (12.º ano). Este programa privilegia uma abordagem interpessoal, destacando o contacto direto entre estudantes e docentes do ensino superior;

- VEM VER – No âmbito da política de disseminação do conhecimento, a iniciativa “Vem Ver” oferece a qualquer estudante — do 1.º ciclo do ensino básico ao 12.º ano do ensino secundário — a oportunidade de conhecer a Faculdade. Mediante inscrição voluntária, os estudantes podem explorar o campus, participar em atividades experimentais nos Departamentos e esclarecer dúvidas sobre as áreas de estudo da FCT NOVA junto aos Coordenadores de Licenciatura;
- Feiras de promoção – A NOVA FCT tem promovido a sua oferta educativa em feiras dedicadas aos estudantes do 1.º e 2.º ciclos, em colaboração com a Inspiring Future;
- Campanha de divulgação da oferta educativa da NOVA FCT em espaços públicos da região.

Realça-se a participação da NOVA FCT na rede Engenheiras por um dia, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). Esta iniciativa visa fomentar a opção pelas engenharias e pelas tecnologias.

## RECURSOS HUMANOS

## RECURSOS HUMANOS

O alinhamento da área de recursos humanos com a estratégia da NOVA FCT é fundamental para, a nível organizacional, maximizar a coesão e o desenvolvimento, e permitir que os serviços proporcionem uma resposta ajustada às necessidades da Faculdade.

A par de uma maior capacidade de planeamento de contratações e valorização das diferentes carreiras, a NOVA FCT tem vindo a reforçar a valorização dos seus recursos humanos, criando um maior envolvimento entre as partes, dotando os trabalhadores de valores e competências que lhes permitem obter uma dimensão pessoal no trabalho que desempenham, criando um maior envolvimento com os projetos desempenhados.

O capital humano assume-se, cada vez mais como fator de vantagem competitiva de uma organização. A aposta na retenção dos recursos, na maximização da eficiência organizacional, no reforço dos princípios e valores, no desenvolvimento de competências, qualidade de vida, e no envolvimento dos trabalhadores, é essencial à ação de uma organização sustentável. A Divisão de Recursos Humanos tem acompanhado a estratégia de sustentabilidade na gestão de pessoas. A par da modernização do processo administrativo inerente ao ciclo de vida dos trabalhadores da carreira docente, de investigação e das carreiras de apoio, a estratégia de valorização do vetor capital humano traduz-se nos seguintes itens:

- Definição de um plano de sustentabilidade das diferentes carreiras, planeando as contratações de acordo com as necessidades identificadas pelos Departamentos e Serviços;
- Desenho de procedimentos que permitam ajustar a interação da área de Recursos Humanos com os restantes serviços, por forma a maximizar sinergias entre as partes e otimizar os processos de trabalho;
- Conclusão do processo de Avaliação Docente, com recurso à plataforma de avaliação desenvolvida à medida para a NOVA FCT, e extração dos efeitos resultantes do processo avaliativo, permitindo a atualização das carreiras e respetivo posicionamento remuneratório dos docentes;
- Conclusão do processo de avaliação dos Investigadores nos termos do Regulamento de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho dos Investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- Implementação de um sistema de controlo de gestão da assiduidade, em parceria com a Reitoria da NOVA e outras Unidades Orgânicas, por forma a cumprir a respetiva imposição legal e a harmonizar os procedimentos plasmados no Regulamento de Duração e Organização do Tempo de Trabalho da Universidade NOVA de Lisboa, garantindo aos Trabalhadores a possibilidade de uma validação correta dos seus tempos de trabalho e o usufruir na íntegra das possibilidades de gozo de tempo que esse regulamento permite;
- Desenvolvimento de um Plano de Formação com base num Diagnóstico de Necessidades de Formação, privilegiando a existência de um conjunto de ações de formação ministradas nas instalações da Faculdade por entidade formadora certificada, permitindo a maximização da conciliação da vida pessoal e profissional;
- Desenvolvimento de planos de ações de formação internas, ministradas por formadores pertencentes à NOVA FCT, disponibilizadas a toda a Comunidade e certificadas através da plataforma SIGO;

- Reforço do processo de *Onboarding*, alargando o processo de integração aos Investigadores, procurando prestar o apoio administrativo necessário ao início de funções, nomeadamente no caso de investigadores de nacionalidade estrangeira;
- Conclusão do processo de certificação da NOVA FCT no âmbito da NP 4552:2022- sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, como marco de desenvolvimento de uma cultura organizacional conciliadora, correspondendo ao aumento da satisfação e compromisso dos trabalhadores, da capacidade de atração e retenção de talentos, assim como no reconhecimento da NOVA FCT como entidade de referência, procurando despoletar o diálogo social para a conciliação nas restantes Unidades Constitutivas da NOVA, assim como na comunidade em que se insere;
- Elaboração de ferramentas de comunicação interna: newsletter RH; desenvolvimento da área de Recursos Humanos no site da NOVA FCT: Formação, Saúde e Bem-estar;
- Promoção da saúde mental, procurando humanizar as relações e promover o local de trabalho como um espaço de segurança psicológica, nomeadamente através do reforço do serviço de psicologia para os trabalhadores da NOVA FCT, mantendo a oferta de consultas gratuitas aos trabalhadores e apostando no desenvolvimento de dinâmicas de grupo entre as diferentes equipas;
- Promoção de uma cultura de Bem-estar e Qualidade de Vida, incidindo num conjunto de iniciativas e parcerias, que pretendem promover uma cultura orientada para a conciliação da vida pessoal com a vida profissional: desenvolvimento de parcerias com entidades externas, no sentido de aportar melhorias ou condições mais vantajosas, quer em preços (descontos) quer na forma de aquisição de bens e serviços, aos seus trabalhadores e familiares; aposta em atividades de promoção de atividade física e lúdicas, que permitam desenvolver a comunicação e a coesão entre as equipas;

Participação no grupo de trabalho da NOVA que visa o desenvolvimento de políticas de capital humano e a promoção da cultura organizacional.

## ORÇAMENTO

## ORÇAMENTO

O orçamento para 2024 apresenta um valor inicial superior em cerca de 6 milhões de euros face ao orçamento inicial de 2023.

Este aumento deve-se sobretudo ao aumento previsto para execução em projetos europeus e projetos financiados pelo PRR (1,5M€), bem como um aumento de 3,6M€ no plafond inicial de orçamento de estado atribuído à NOVA FCT.

De referir que se considerarmos o reforço verificado já no decorrer de 2023 na verba atribuída à NOVA FCT através de orçamento de estado (2,5M€), essa variação de plafond de orçamento de estado de 2024 face a 2023 é de apenas cerca de 1,1 M€.

Do lado da despesa, os grandes aumentos decorrem das despesas relativas a aquisições a efetuar no âmbito dos projetos mencionados acima, sendo de salientar o aumento de cerca de 4,8 M€ em despesas com a aquisição de bens e serviços motivadas pela fase em que se encontra a execução dos projetos (em 2023 esta variação positiva estava evidenciada nas aquisições de bens de capital – aquisições necessárias para o arranque dos projetos).

O aumento em despesas com pessoal justifica-se sobretudo pelos aumentos dos vencimentos e outras variações decorrentes de alterações legislativas, assim como por novas contratações tanto de pessoal docente, como de investigadores e pessoal não docente. Neste campo das despesas com pessoal é de salientar o facto de que só os aumentos salariais decorrentes de decisões legislativas consomem o total do aumento de plafond inicial de orçamento de estado de 2024 face ao plafond de orçamento de estado final de 2023, ou seja, considerando os efeitos da inflação e se nenhum outro reforço intercalar existir, a NOVA FCT tem, em termos reais, uma redução de verbas de orçamento de estado.

Em matéria de encargos com recursos humanos referir ainda que o peso, no total desse encargo, das verbas relativas a serviços centrais passou de 9% para 10% derivado do reforço desses serviços. Apesar do peso reduzido no total de encargos com recursos humanos, este ligeiro aumento permitiu um reforço da capacidade de resposta desses serviços no apoio às atividades nucleares da faculdade.

De referir ainda que, já no ano de 2024 a NOVA FCT submeteu várias candidaturas para intervenções em alguns espaços do campus, algumas já aprovadas nesta data, mas que, por se tratar de financiamentos públicos só são possíveis de orçamentar quando a entidade de origem dos fundos o faça também. Assim, podemos concluir que, com um grau de certeza quase total, essas candidaturas que somam cerca de 0,5M€, conduzirão a um aumento de receita e despesa por esse valor e permitirá a realização de obras de remoção do amianto ainda existente em alguns dos edifícios do campus, assim como melhoria das acessibilidades e wc diversos.

Por fim, o ano de 2024 será marcado pela definição de um novo modelo de distribuição de verbas pelos departamentos, baseado em regras objetivas, que reforce significativamente os orçamentos dos departamentos, passando para estes a responsabilidade de execução de uma série de despesas que agora estão a cargo dos serviços centrais. Pelo atraso significativo na definição do orçamento da NOVA FCT, não foi possível aplicar esse modelo já na definição do presente orçamento.



## Receitas

(em euros)

	OE 2024	OE2023	Variação face ao orçamento inicial	
<b>Agrupamento 06- Transferências de OE</b>	33 850 073,00	30 192 734,00	3 657 339,00	a)
FF 311 Orçamento de estado	33 850 073,00	30 192 734,00	3 657 339,00	
<b>Agrupamento 04- Impostos e Taxas</b>	6 785 517,00	6 455 171,00	330 346,00	
FF 513 RP do ano - Com outras origens	6 785 517,00	6 455 171,00	330 346,00	
<b>Agrupamento 06- Transferências Correntes</b>	9 390 911,00	12 729 297,00	-3 338 386,00	
FF 319 Transferências de RI entre organismos	550 000,00	550 000,00	0,00	
FF 359 Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	8 060,00	-8 060,00	
FF 414 Feder - Lisboa 2020/2030	793 960,00	928 306,00	-134 346,00	
FF 422 Feder - PO Transnacional	46 605,00	283 887,00	-237 282,00	
FF 423 Feder - PO Interregional	0,00	119 000,00	-119 000,00	
FF 452 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	906 266,00	-906 266,00	
FF 482 FE-Outros	5 773 300,00	5 974 688,00	-201 388,00	
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 730 639,00	3 168 202,00	-1 437 563,00	
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	357 652,00	747 119,00	-389 467,00	
PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à				
FF 48B Administração Central (C)	93 755,00	0,00	93 755,00	
FF 513 RP do ano - Com outras origens	45 000,00	43 769,00	1 231,00	
<b>Agrupamento 07- Venda de Bens e Prestações de Serviços</b>	2 532 627,00	1 958 978,00	573 649,00	
FF 513 RP do ano - Com outras origens	2 532 627,00	1 958 978,00	573 649,00	
<b>Agrupamento 08- Outros</b>	190 000,00	150 000,00	40 000,00	
FF 513 RP do ano - Com outras origens	190 000,00	150 000,00	40 000,00	
<b>Agrupamento 10- Transferências Capital</b>	12 203 426,00	7 286 536,00	4 916 890,00	
FF 319 Transferências de RI entre organismos	6 012 653,00	6 012 653,00	0,00	
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	4 693 336,00	0,00	4 693 336,00	
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	329 857,00	0,00	329 857,00	
FF 513 RP do ano - Com outras origens	1 167 580,00	1 273 883,00	-106 303,00	
<b>Total</b>	<b>64 952 554,00</b>	<b>58 772 716,00</b>	<b>6 179 838,00</b>	

## Despesas

	OE 2024	OE2023	Varição
<b>Agrupamento 01- Despesas com Pessoal</b>	<b>45 708 913,00</b>	<b>43 074 398,00</b>	<b>2 634 515,00</b>
FF 311 Orçamento de estado	33 850 073,00	30 192 734,00	3 657 339,00
FF 319 Transferências de RI entre organismos	6 458 935,00	4 952 496,00	1 506 439,00
FF 414 Feder - Lisboa 2020/2030	0,00	18 965,00	-18 965,00
FF 422 Feder - PO Transnacional	0,00	42 417,00	-42 417,00
FF 482 FE-Outros	1 617 905,00	490 905,00	1 127 000,00
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	2 015 812,00	344 318,00	1 671 494,00
FF 513 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	1 766 188,00	7 032 563,00	-5 266 375,00
<b>Agrupamento 02- Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>12 498 306,00</b>	<b>7 622 292,00</b>	<b>4 876 014,00</b>
FF 319 Transferências de RI entre organismos	2 500,00	550 443,00	-547 943,00
FF 359 Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	8 060,00	-8 060,00
FF 414 Feder - Lisboa 2020/2030	627 500,00	879 341,00	-251 841,00
FF 422 Feder - PO Transnacional	46 605,00	241 470,00	-194 865,00
FF 423 Feder - PO Interregional	0,00	119 000,00	-119 000,00
FF 452 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	803 000,00	-803 000,00
FF 482 FE-Outros	1 848 287,00	2 513 740,00	-665 453,00
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	2 313 916,00	0,00	2 313 916,00
FF 484 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	300 231,00	0,00	300 231,00
PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à			
FF 48B Administração Central (C)	64 027,00	0,00	64 027,00
FF 513 RP do ano - Com outras origens	7 295 240,00	2 507 238,00	4 788 002,00
<b>Agrupamento 04- Transferências Correntes</b>	<b>1 515 297,00</b>	<b>1 749 980,00</b>	<b>-234 683,00</b>
FF 319 Transferências de RI entre organismos	98 718,00	999 714,00	-900 996,00
FF 414 Feder - Lisboa 2020/2030	123 915,00	30 000,00	93 915,00
FF 452 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	103 266,00	-103 266,00
FF 482 FE-Outros	577 508,00	525 000,00	52 508,00
FF 483 Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	410 428,00	0,00	410 428,00
FF 48B Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	29 728,00	0,00	29 728,00
FF 513 RP do ano - Com outras origens	275 000,00	92 000,00	183 000,00
<b>Agrupamento 06- Impostos e Taxas</b>	<b>470 000,00</b>	<b>201 000,00</b>	<b>269 000,00</b>
FF 482 FE-Outros	250 000,00	0,00	250 000,00
FF 513 RP do ano - Com outras origens	220 000,00	201 000,00	19 000,00

<b>Agrupamento 07- Equipamento</b>		4 760 038,00	6 125 046,00	-1 365 008,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	2 500,00	60 000,00	-57 500,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020/2030	42 545,00	0,00	42 545,00
FF 482	FE-Outros	1 479 600,00	2 445 043,00	-965 443,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 683 819,00	2 823 884,00	-1 140 065,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	387 278,00	747 119,00	-359 841,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	1 164 296,00	49 000,00	1 115 296,00
<b>Total</b>		<b>64 952 554,00</b>	<b>58 772 716,00</b>	<b>6 179 838,00</b>

a) Não inclui o reforço intercalar de plafond de orçamento de estado verificado durante 2023 no valor de 2, 5 M€.

[fct.unl.pt](http://fct.unl.pt)



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA